

EFEITO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE A FADIGA MUSCULAR PÓS-EXERCÍCIO DE ALTA INTENSIDADE EM ATLETAS

INSTITUIÇÃO: ISECENSA CAMPOS DOS GOYTACAZES RJ

AUTORES: [SAMPAIO-JORGE F] , [RIBEIRO-JÚNIOR S] , [SANTOS G] , [SILVA J]

A laserterapia vem sendo utilizada terapeuticamente porem, sem estudos que demonstrem a aplicação em atletas em atividades de alta intensidade com a intenção de combater ou minimizar os efeitos deletérios da fadiga. **Objetivo:** Analisar o efeito do laser de baixa potência sobre a fadiga muscular do músculo gastrocnêmio durante o salto frontal do handball. **Desenho do estudo:** Estudo laboratorial controlado duplo cego cruzado. **Amostra:** A população de estudo foi formada por atletas profissionais de handball do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora em Campos dos Goytacazes-RJ, constituindo uma amostra aleatória simples de 6 participantes. **Local do estudo:** Laboratório de Análise do Movimento dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA. **Intervenção:** Aplicação de laser 830nm, 11j por 22 segundos de forma pontual no músculo gastrocnêmio pós-exercício de alta intensidade. **Estatística:** Os dados foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk e por apresentarem distribuição normal foi utilizado ANOVA ONE WAY com *pos hoc* de Bonferroni com índice de significância de 5% e para análise do salto foi utilizado o Test t pareado unicaudal com índice de significância de 5%. **Resultados:** Foram encontradas modificações significativas ($p < 0,05$) na MDF e também na distância do salto frontal, porem não ocorrendo alterações quanto a RMS e produção de força pelos indivíduos. **Conclusão:** Postula-se que o laser de baixa potência possa gerar efeitos sobre a fadiga em atividades de alta intensidade, promovendo uma maior eficácia do potencial elétrico muscular combatendo ou minimizando os efeitos deletérios da fadiga sobre a atividade muscular.